Duas folhas para voar

Ellie no Jardim do Amor · Excerto original da página 15.

Chegou outra noite. Foi dormir no ninho de letras e, contente por ter abraçado a flor rainha, adormeceu e sonhou que voava num céu de estrelas com pássaros das cores do arco-íris.

Acordou contente e cheio de energia. Agarrou em duas folhas caídas das árvores da música e correu até à terra das flores, fazendo de conta que podia voar e que era um grande pássaro. A tulipa estava admirada porque, afinal, o menino não era uma criança, mas um pássaro. Mas a glícinia mostrou que o menino estava a brincar, a fingir que podia voar.

